

Médico é convidado a integrar comitê americano

O oncologista clínico José Bines, do HC III, foi convidado para participar do comitê da Sociedade Americana em Oncologia Clínica (American Society of Clinical Oncology - ASCO). O médico foi escolhido como membro internacional e é, atualmente, o único representante da América Latina no comitê. O convite tem duração de três anos, e o principal objetivo do grupo é facilitar a entrada de pessoas recém-formadas em oncologia no mercado de trabalho.

A presença do médico na comissão cria novas oportunidades de contatos e parcerias na área de pesquisa, e aproxima o Brasil e o INCA da ASCO. "Será uma experiência gratificante. Participarei de duas reuniões anuais com os demais membros e terei a oportunidade de facilitar o acesso dos residentes do Instituto aos encontros e eventos internacionais", explicou Bines.



Oncologista clínico espera atuar como facilitador do acesso de residentes a encontros e eventos internacionais

José Bines, que trabalha no INCA desde 1998, recebeu o certificado americano (*board certified*) de especialização em Clínica Médica e Oncologia Clínica, nos Estados Unidos. Além disso, foi um dos precursores da pesquisa direcionada a câncer de mama no Instituto.

Um dos principais marcos em sua carreira foi a idealização e iniciação do primeiro Grupo Cooperativo Brasileiro de Estudos em Câncer de Mama, que conta com mais de dez investigadores em vários estados brasileiros. O principal objetivo é desenvolver a pesquisa clínica em câncer de mama no país de forma estruturada e profissional. "Esperamos que em um futuro próximo possamos desenvolver estudos que busquem responder a nossas questões locais sobre a doença", esclareceu.

II Gastrinca avaliado com nota máxima

Com o tema *Câncer colo-retal*, o II Gastrinca e V Congresso da Sociedade Brasileira de Cirurgia Oncológica foi avaliado com nota máxima pela Comissão Nacional de Acreditação. O evento foi uma realização da Sociedade Brasileira de Cirurgia Oncológica (SBCO) em parceria com o INCA, com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e com patrocinadores da iniciativa privada.

Um dos pontos altos do congresso, que ocorreu de 17 a 19 de agosto, no auditório do 8º andar do prédio-sede do INCA, foi a conferência *Cirurgião oncológico como fator prognóstico independente em cirurgia colorretal*, ministrada pelo professor Douglas Wong, chefe de cirurgia do Memorial Sloan Kettering Cancer Center de Nova Iorque. De acordo com o presidente da SBCO e médico da Seção de Cirurgia Abdominopélvica do INCA, Eduardo Linhares, a discussão

sobre o tema é importante. "Quanto mais o cirurgião se especializa, mais pode contribuir para uma maior taxa de sobrevida de pacientes com câncer. Nosso objetivo é ampliar o conhecimento médico em tratamentos e cirurgias", explicou. Os participantes obtiveram pontos para o Certificado de Atualização Profissional nas especialidades de cancerologia cirúrgica, coloproctologia e gastroenterologia.



O diretor-geral do INCA, Luiz Antonio Santini, falou para os participantes do evento

Publicação internacional traz artigo de oncologista do INCA

Sintomas de melhoria em pacientes com câncer de pulmão tratados com Erlotinib: análise da qualidade de vida do grupo de estudo experimental do BR.21 do Instituto Nacional de Câncer do Canadá. Esse é o nome do artigo publicado pelo oncologista clínico do HC I Mauro Zukin no *Journal of Clinical Oncology* no dia 20 de agosto. O estudo do instituto canadense revela melhoria da qualidade de vida de pacientes com câncer de pulmão tratados com Erlotinib. Foi observado também um aumento das chances de sobrevivência destes pacientes quando tratados previamente com a droga.

HC III reduz tempo de espera para realização da matrícula

O HC III segue em busca da melhoria contínua da qualidade do atendimento. A mais nova conquista: a paciente com diagnóstico definitivo de câncer que procura a unidade já vai para a casa com a data de retorno ao hospital agendada. A abertura da matrícula é feita no mesmo dia da primeira visita da paciente ao hospital. No início da reformulação do atendimento no HC III, a paciente levava até 30 dias entre a primeira visita e a abertura da matrícula. Este tempo caiu para 15 dias e hoje está reduzido a zero.